

## BUSCA DE EQUIVALENTES TRADUTÓRIOS PARA O DICIONÁRIO MULTILÍNGUE DE CORES - DMC: O ESTRANGEIRISMO.

Marília Gabriela Moreira Pagliaro, Cláudia Zavaglia. – Lingüística – Letras com Habilitação de Tradutor – Departamento de Letras Modernas – Instituto de Biociências, Ciências Exatas e Letras – Campus São José do Rio Preto.

No processo de elaboração do Dicionário Multilíngüe de cores (DMC) – projeto esse que vem sendo desenvolvido na Universidade Estadual Paulista – UNESP sob a orientação da Profa. Dra. Cláudia Zavaglia e fomentado pela FAPESP –, por vezes deparamo-nos com sintagmas ou expressões cromáticas, tanto em língua italiana quanto em língua portuguesa, tão marcados culturalmente que, ao buscarmos seus equivalentes em outras línguas, observamos que se tratam de estrangeirismos.

Entendemos por *estrangeirismo* aquelas palavras ou expressões forasteiras cristalizadas na cultura de chegada sem alterações gráficas. Observamos, ainda, que o estrangeirismo, no que concerne ao microsistema das cores, verifica-se em itens léxicos geralmente relacionados à culinária, ao esporte e a fatos históricos e culturais específicos do país em questão. Vejamos:

(1) Estrangeirismos italianos no mundo esportivo – GIALLOROSSO, ROSSOBLU E SQUADRA AZZURRA

PORTUGUÊS	INGLÊS	FRANCÊS	ESPAÑHOL
		GIALLOROSSO	GIALLOROSSO
		ROSSOBLU	ROSSOBLU
SQUADRA AZZURRA	SQUADRA AZZURRA	SQUADRA AZZURRA	SQUADRA AZZURRA

Observamos na tabela acima que alguns estrangeirismos existem somente nos países que espacialmente encontram-se próximos ao país de origem do cromônimo (isto é, nomes de cores) em questão. Note-se que *Giallorosso* e *Rossoblu*, que são denominações de times de futebol italianos, existem enquanto estrangeirismos no universo lexical da Espanha e da França; entretanto, o mesmo não se verifica no Brasil e nos Estados Unidos (EUA)<sup>1</sup>. Dessa forma, podemos inferir que a realidade esportiva regional da Itália é capaz de atingir e alcançar o universo lingüístico da França e da Espanha, ao passo que a realidade esportiva mundial, como *Squadra Azzurra* – denominação da Seleção Nacional Italiana – tem repercussão em realidades culturais extra-européias, como o Brasil e os EUA.

(2) Estrangeirismos italianos relacionados à culinária – PAN GIALLO, BARBAROSSA, RISO IN BIANCO

PORTUGUÊS	INGLÊS	FRANCÊS	ESPAÑHOL
	BARBAROSSA	BARBAROSSA	BARBAROSSA
PAN GIALLO	PAN GIALLO	PAN GIALLO	PAN GIALLO
	RISO IN BIANCO		

No caso da culinária, percebemos também uma grande incidência de estrangeirismos e/ou explicações dos cromônimos-entrada, pois a realidade no que concerne a pratos típicos, ingredientes e até mesmo utensílios de cozinha é muito distinta de país para país. Entretanto não podemos afirmar que exista uma regra no que concerne aos estrangeirismos culinários, pois cada cultura possui uma maneira própria de incorporar a realidade de outras culturas, ora valendo-se dos estrangeirismos, ora de paráfrases, ora de

<sup>1</sup> Trabalhamos no DMC com o inglês dos EUA e da Inglaterra, o francês da França, o espanhol da Espanha e o português do Brasil.

traduções literais ou não-literais. *Barbarossa*, por exemplo, é uma fruta de cor vermelho-cereja originária de Bertinoro, na província de Bologna, considerada uma das melhores uvas para se produzir vinho. Assim, por apresentar a especificidade acima, a cultura que desejar tratar esse tipo de fruta só tem duas opções: ou adotá-la como estrangeirismo – que foi o caso do inglês, do francês e do espanhol, ou oferecer uma tradução, seja ela literal ou não-literal. No Brasil, a opção foi uma tradução não-literal, qual seja, *Uva Vermelha*.

O cromônimo *Pan Giallo* é um ótimo exemplo de estrangeirismo por existir em todas as culturas estudadas e certamente em várias outras. *Pan Giallo* é um doce natalino típico de Roma a base de farinha branca ou de milho (adicionada facultativamente), uvas passas, nozes, amêndoas, avelãs, *pinoli*, chocolate e açafrão. Observamos que o estrangeirismo, nesse caso, serve para tentar recuperar exatamente as nuances do doce, para manter suas características específicas. No caso de uma tradução em que figure esse cromônimo, o recomendável seria uma nota de rodapé contendo as informações oferecidas acima (que constam no DMC), por exemplo. Por sua vez, com o sintagma cromático *Riso in Bianco* – aquele preparado com manteiga ou azeite, sem outros temperos – não ocorre o mesmo. Nesse caso, notamos o estrangeirismo apenas em língua inglesa ao passo que nas outras culturas observamos uma paráfrase do cromônimo-entrada.

(3) Estrangeirismos italianos referentes a fatos históricos – TELEFONI BIANCHI, TELEFONO AZZURRO, FIAMME NERE, BARBAROSSA.

<b>PORTUGUÊS</b>	<b>INGLÊS</b>	<b>FRANCÊS</b>	<b>ESPAÑHOL</b>
<b>BARBAROSSA</b>	<b>BARBAROSSA</b>	<b>BARBAROSSA</b>	<b>BARBAROSSA</b>
			<b>FIAMME NERE</b>
<b>TELEFONI BIANCHI</b>	<b>TELEFONI BIANCHI</b>	<b>TELEFONI BIANCHI</b>	<b>TELEFONI BIANCHI</b>
<b>TELEFONO AZZURRO</b>	<b>TELEFONO AZZURRO</b>	<b>TELEFONO AZZURRO</b>	<b>TELEFONO AZZURRO</b>

Os fatos históricos de uma nação, seus personagens e as Instituições criadas a partir de uma realidade particular de um determinado país são elementos lingüísticos que, geralmente, causam polêmica entre tradutores. A inexistência de um item lexical que possa substituir satisfatoriamente o sintagma ou expressão tratada na língua de chegada gera dúvidas e contradições. Dessa maneira, quando nos referimos ao personagem *Barbarossa* – Imperador de Sacro Império Romano Germânico de 1152 a 1190 – nos valemos do estrangeirismo. O mesmo se verifica para os cromônimos italianos *Telefoni Bianchi*, que indica um gênero de filme italiano dos anos 30 e 40 que valorizava ambientes luxuosos, e *Telefono Azzurro*, ou seja, linha telefônica fundada em 1987 pelo neuropsiquiatra infantil E. Caffo, em defesa dos menores que sofrem violências físicas ou psicológicas, que são maltratados ou que se encontram em dificuldade.

Observamos ainda que existe um outro estrangeirismo, também relacionado a fatos históricos, mas que é apresentado como estrangeirismo somente na cultura espanhola, a saber, *Fiamme Nere* – agrupamento pré-fascista fundado em 1919 por Marinetti, na Itália. Poderíamos deduzir, então, que esse fenômeno ocorre pela proximidade física entre Itália e Espanha. Dessa maneira, no exemplo dado, a explicação oferecida até o momento cai por terra, pois existe também uma proximidade espacial entre Itália e França e, no entanto, a língua francesa não adota o sintagma cromático *Fiamme Nere* como estrangeirismo. E então, como explicar esse fato? Inferimos que o sintagma *Fiamme Nere* se fez presente em alguns momentos da história da Espanha, enquanto que na França o mesmo não se verificou. Ou seja, o uso do cromônimo foi marcante na primeira cultura – e daí a sua consagração como estrangeirismo – e pouco expressivo na outra.

Há ainda casos em que duas opções tradutórias são aceitas, sendo uma delas o estrangeirismo e a outra, a tradução literal do cromônimo, como se verifica para o sintagma *Telefoni Bianchi* que apresenta outros equivalente tradutórios no Brasil, nos EUA, na França e na Espanha, a saber *Telefones Brancos*,

*White Telephones*, *Téléphones Blancs* e *Teléfonos Blancos*, respectivamente. No DMC, as duas opções tradutórias são oferecidas e caberá ao consulente utilizar o equivalente que julgar mais adequado.

(4) Estrangeirismos em língua portuguesa do Brasil no mundo esportivo – VERDÃO, RUBRO-NEGRO.

<i>ITALIANO</i>	<i>INGLÊS</i>	<i>FRANCÊS</i>	<i>ESPAÑHOL</i>
		<b>RUBRO-NEGRO</b>	<b>RUBRO-NEGRO</b>
<b>VERDÃO</b>	<b>VERDÃO</b>	<b>VERDÃO</b>	<b>VERDÃO</b>

Nessa tabela observamos o mesmo processo descrito na tabela (1). *Verdão* é a designação de um importante time de futebol brasileiro do Estado de São Paulo chamado *Palmeiras*. *Rubro-negro*, por sua vez, é a denominação do time de futebol brasileiro *Flamengo*. No Brasil, os dois times são bastante conhecidos, embora o *Palmeiras* indique maior abrangência de uso. Por essa razão *Verdão* se dá como estrangeirismo em um número maior de culturas do que *Rubro-negro*.

(5) Estrangeirismos em língua portuguesa do Brasil relacionados a fatos históricos ou culturais – ALA VERMELHA, CISNE NEGRO

<i>ITALIANO</i>	<i>INGLÊS</i>	<i>FRANCÊS</i>	<i>ESPAÑHOL</i>
	<b>ALA VERMELHA</b>		
	<b>CISNE NEGRO</b>	<b>CISNE NEGRO</b>	<b>CISNE NEGRO</b>

Os casos de estrangeirismo se repetem freqüentemente. Desse modo, retomamos a explicação da tabela (3), na qual evidenciamos que os estrangeirismos concernentes a fatos históricos são bastante ocorrentes pelo caráter particular que possuem dentro de um determinado sistema. O mesmo se verifica com os estrangeirismos culturais. *Cisne Negro* é uma companhia de balé que possui bailarinos profissionais do Brasil. Essa companhia tem renome internacional e por isso o estrangeirismo freqüente em várias culturas. Já o sintagma *Ala Vermelha*, que designa uma facção do Partido Comunista do Brasil, existe como estrangeirismo somente em inglês, muito provavelmente devido pela proximidade geográfica do Brasil com os EUA e, por isso, a sua disseminação na língua inglesa em geral. Ademais, faz-se necessário complementar que existe o equivalente literal *Red Section* em inglês.

(6) Estrangeirismos franceses culinários e históricos – CORDON-BLEU E CÔTE D'AZUR

<i>ITALIANO</i>	<i>PORTUGUÊS</i>	<i>INGLÊS</i>	<i>ESPAÑHOL</i>
<b>CORDON-BLEU</b>	<b>CORDON-BLEU</b>	<b>CORDON-BLEU</b>	<b>CORDON-BLEU</b>
<b>CÔTE D'AZUR</b>	<b>CÔTE D'AZUR</b>	<b>CÔTE D'AZUR</b>	<b>CÔTE D'AZUR</b>

Além dos tipos de estrangeirismos relatados acima, observamos que alguns cromônimos-entrada de nosso trabalho são, por si sós, estrangeirismos provenientes de outras línguas como, por exemplo, *Cordon Bleu*, que é um sintagma francês que se incorporou tanto em países europeus como naqueles das Américas para designar bons cozinheiros, apesar da existência de outras denominações lingüísticas nacionais para cada uma das línguas em questão.

Apesar de *Côte d'Azur* ser um estrangeirismo em todas as culturas trabalhadas, existe ainda a tradução desse sintagma em algumas culturas. Na Itália, por exemplo, o equivalente é *Costa Azzurra*, enquanto na Espanha e no Brasil é *Costa Azul*.

(6) Estrangeirismos históricos e culturais em inglês – YELLOW KID

ITALIANO	PORTUGUÊS	FRANÇÊS	ESPAÑHOL
YELLOW KID	YELLOW KID	YELLOW KID	YELLOW KID

*Yellow Kid* é um personagem de quadrinhos criado por Richard Felton Outcault em 1895 que fez muito sucesso em Nova Iorque. Além do estrangeirismo, cada uma das culturas trabalhadas adota uma segunda opção tradutória, a equivalência literal, a saber: *Ragazzo Giallo*, *Garoto Amarelo*, *Le Garçon Jaune* e *Chico Amarillo*, em italiano, português, francês e espanhol, respectivamente.

(7) Estrangeirismos culinários em português – CALDO VERDE

ITALIANO	PORTUGUÊS	INGLÊS	FRANÇÊS	ESPAÑHOL
CALDO VERDE	CALDO VERDE	CALDO VERDE	CALDO VERDE	CALDO VERDE

Apesar de não trabalharmos com o português de Portugal no DMC, no processo de confecção de nosso dicionário deparamo-nos com esse estrangeirismo português extremamente marcado nas culturas trabalhadas. Isso é tão evidente que o sintagma *Caldo Verde* aparece como cromônimo-entrada do DMC na direção italiano-português. *Caldo Verde* é uma sopa de origem portuguesa feita com batatas e couve temperada com sal e óleo de oliva. Observamos ainda sinônimos nas outras línguas para o sintagma tratado: *Zuppa di verdure* (italiano), *Kale soup* (inglês), *Soupe aux choux* (francês). Vale lembrar que nesse caso a grafia do cromônimo estrangeirismo *Sopa Verde* coincide no português e no espanhol com as suas traduções literais, a saber *Caldo Verde*. Dessa maneira, apesar de apresentarmos todos os equivalentes como estrangeirismos, não podemos afirmar com 100% de segurança tratar-se de estrangeirismo.

Com o nosso projeto, pretendemos demonstrar a importância do estudo sistemático de microssistemas e de suas particularidades nas diversas culturas, além de oferecer ao mercado lexicográfico uma obra plurilíngüe que preencha as muitas lacunas existentes nesse meio.

### Referências Bibliográficas

ARCAINI, E. **Analisi linguistica e traduzione**. Bologna: Patron Editore, 1991.

BIDERMAN, M. T. C. O dicionário como norma na sociedade. In: **Lexicologia, lexicografia e terminologia: questões conexas**. *Anais do 1º Encontro Nacional do GT de Lexicologia, lexicografia e terminologia da ANPOLL*, 22-24 abril de 1995, UFRJ - Rio de Janeiro, 1998, pp.161-180.

DUBOIS et al. **Dicionário de Lingüística**. Tradução de Frederico Barros, Gesuína Ferreti, John Schmitz, Leonor Cabral, Maria Elizabeth Salum, Valter Khedi. São Paulo: Cultrix, 1973

JAKOBSON, R. **Lingüística e comunicação**. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1995.

WENNING, W. Colours and Languages. In: GEORG DORN, P.W., **Foundations of Logic and Linguistics, Problems and their solutions**. New York: Plenum Press, 1985. pp.691-704.

ZAVAGLIA, C. **Os cromônimos no italiano e no português do Brasil: uma análise comparativa**. Dissertação de mestrado. São Paulo. USP. 1996, pp.264.

**Bolsa:** FAPESP